



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Psicólogo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:

- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejarem de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que defluiu/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delinea novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) III, IV e V.

27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:

- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- II. O Conselho Superior do Ministério Público.
- III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
- IV. As Promotorias de Justiça.
- V. O Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) II e IV.

28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada

- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
- (B) por carta com aviso de recebimento.
- (C) por carta precatória.
- (D) com a entrega dos autos com vista.
- (E) por carta de ordem.

29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça

- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
- (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
- (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
- (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
- (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.

30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que

- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
- (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
- (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
- (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
- (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Para Freud, os conteúdos do id
- (A) são pré-conscientes, na sua totalidade, uma vez que com o processo de maturação o id se desenvolve perdendo sua forma primária original.
 - (B) incluem configurações mentais que nunca se tornaram conscientes, assim como o material que foi considerado inaceitável pela consciência.
 - (C) são plenamente conscientes, dado que o indivíduo durante todo o período do seu ciclo vital atualiza os processos de funcionamento cognitivo, do início das etapas evolutivas do ciclo vital individual.
 - (D) são parcialmente conscientes e parcialmente pré-conscientes, dependendo dos estímulos recebidos no processo de diferenciação do eu.
 - (E) incluem imagens praticamente todas pré-conscientes, podendo posteriormente voltar a serem reprimidas, dependendo de como o ego exerce, via mecanismo de defesa, o trabalho de integração mental.
32. As Escalas Beck, utilizadas em psicodiagnóstico, incluem 4 medidas escalares: O Inventário de Depressão (BDI), o Inventário de Ansiedade (BAI), a Escala de Desesperança (BHS) e a Escala de
- (A) Ideação Suicida (BSI).
 - (B) Interesses Pessoais (BPI).
 - (C) Competências Desenvolvidas (BDC).
 - (D) Perfil Motivacional (BMP).
 - (E) Inteligências Múltiplas (BMI).
33. Consta no *Manual de Elaboração de Documentos Escritos* produzidos pelo psicólogo (Resolução CFP nº 007/2003) que a declaração e o atestado devem expor registro do nome completo do psicólogo, sua inscrição no CRP e/ou carimbo com as mesmas informações, sendo que a assinatura do psicólogo deve ficar
- (A) abaixo do carimbo.
 - (B) em qualquer posição desde que próxima ao carimbo.
 - (C) à direita do carimbo.
 - (D) à esquerda do carimbo.
 - (E) acima de sua identificação ou do carimbo.
34. No nível organizacional são vários os efeitos nocivos do assédio moral no trabalho, dentre eles, por exemplo, o aumento dos casos de estresse e
- (A) esquizoidia.
 - (B) mania.
 - (C) afetação.
 - (D) depressão.
 - (E) psicopatia.
35. Estudiosos apontam que a violência no trabalho não se limita aos trabalhadores, mas também surtirá repercussões desfavoráveis nas organizações que lhe são hospedeiras, sendo que estão entre as principais consequências, dentre outras, o aumento
- (A) do absenteísmo, da rotatividade do pessoal e a queda da produtividade.
 - (B) de sensações estranhas, da competição e de comportamentos bizarros entre colaboradores.
 - (C) de clientes irritados, fornecedores intranquilos e descrença no produto.
 - (D) de pedidos para alteração de horários, solicitações para concessão de férias e aumento de salário.
 - (E) da necessidade de aliança com os pares, de sintomas psicossomáticos aberrantes e de sobrepeso.
36. O transtorno depressivo, frequentemente, compromete a atividade profissional, pois o indivíduo não consegue desenvolver suas funções adequadamente e, por vezes, nem consegue trabalhar, apresentando
- (A) otimismo, porém sem alteração do prazer nas atividades em geral.
 - (B) hiposonia durante o dia e preocupação menor que o habitual.
 - (C) dificuldade de concentração e cansaço excessivo.
 - (D) busca pelas atividades sociais e rapidez na tomada de decisões.
 - (E) peso estabilizado e aumento de interesse em novos projetos.
37. Entre os aspectos básicos que caracterizam a síndrome denominada *Burnout* está a
- (A) racionalização.
 - (B) labilidade.
 - (C) despersonalização.
 - (D) melancolia.
 - (E) personificação.
38. A doença ocupacional corresponde a toda moléstia causada pelo trabalho ou pelas condições do ambiente em que ele é
- (A) mobilizado e que com ele se relacione simbolicamente.
 - (B) planejado e que com ele se relacione indiretamente.
 - (C) organizado e que com ele se relacione não necessariamente presencialmente.
 - (D) executado e que com ele se relacione diretamente.
 - (E) pensado e que com ele se relacione mesmo que não supervisionadamente.



39. Sabendo que o alcoolismo está entre os problemas mais graves nas indústrias, o psicólogo organizou um ciclo de palestras sobre o alcoolismo, suas causas, efeitos e acidentes, para os colaboradores da indústria para a qual colabora. Apesar desta iniciativa, ocorreram alguns casos de alcoolismo entre os colaboradores. Para lidar com esta situação, optou por implantar um procedimento de encaminhamentos sugerido pelo *Guia prático e didático de Segurança do Trabalho* (BARSANO e BARBOSA, 2003), que orienta o empregador a, quando identificar algum funcionário que tem por hábito o uso de bebidas alcoólicas durante o serviço, antes de qualquer outra providência, encaminhá-lo para
- (A) o ambiente familiar e seus responsáveis.
 (B) tratamento médico e psicológico.
 (C) junto de pessoas significativas e de quem puder cuidá-lo.
 (D) grupos de cuidado e responsabilidade social.
 (E) acompanhamento institucional laboral e grupo de autoajuda.
40. A análise ergonômica do trabalho é realizada pelo empregador para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características
- (A) psicofisiológicas dos trabalhadores.
 (B) de personalidade dos colaboradores.
 (C) mentais dos fornecedores.
 (D) psicopedagógicas dos funcionários.
 (E) psicométricas dos gestores.
41. Dentre as oito categorias de um modelo conceitual (Walton, 1973) com o objetivo de avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho, nas organizações, temos que: o uso e o desenvolvimento das capacidades devem atender a certas condições, como autonomia, variedade de habilidades, informação e perspectiva da atividade, significado e planejamento da tarefa; e que um ambiente favorável nas relações pessoais é atingido com ausência de preconceitos, democracia social, ascensão na carreira, companheirismo, união e comunicação aberta. Estes fatores correspondem a
- (A) significado social da atividade do empregado e desenvolvimento de interesses.
 (B) remuneração justa e adequada e segurança e salubridade no trabalho.
 (C) oportunidade de progresso e segurança no emprego.
 (D) leis e normas sociais e trabalho e vida privada.
 (E) oportunidade de utilizar e desenvolver habilidades e integração social na organização.
42. A linha teórica Motivação pela Deficiência, a que a teoria de Abraham Maslow pertence, entre outras, admite que o homem se move para completar o que lhe falta, tendo por conceito principal a
- (A) autorrealização.
 (B) cooperação.
 (C) frustração.
 (D) sublimação.
 (E) compensação.
43. Trata-se de técnica que permite a visualização das interações humanas, que aponta a existência e a localização de subgrupos, de estrangulamento de comunicação grupal e de possibilidades de estabelecimento de maior fluidez nos processos grupais. As interações são levantadas de modo a identificar padrões de relações interpessoais no grupo, sendo os principais padrões: painéis, estrelas, pontes, indivíduos isolados. Essa técnica corresponde à
- (A) Sociometria.
 (B) Psicometria.
 (C) Logometria.
 (D) Medida de subjetividade.
 (E) Tabela sociológica.
44. Organizações são grupos sociais deliberadamente orientados para a realização de objetivos e existem com a finalidade de fornecer alguma combinação de produtos e serviços, sendo que sua estrutura organizacional
- (A) não varia desde que seus objetivos estejam muito bem delineados.
 (B) não varia, nem por influência do ambiente externo ou interno.
 (C) não varia mais após sua consolidação no mercado.
 (D) varia de acordo com o ambiente externo.
 (E) não varia de acordo com o ambiente externo.
45. Um psicólogo presta serviços numa Clínica Psicológica em que há grande procura pelos seus serviços, gerando uma fila de espera. Achou desnecessário consultar os outros psicólogos que fazem parte desta Clínica, que também viam a enorme demanda por atendimento. Como estratégia, passou a desviar parte dessa clientela para outro psicólogo que trabalha em outra instituição, que certa vez, também o ajudou, podendo, neste momento, retribuir-lhe o apoio recebido no passado. Cabe ressaltar que o *Código de Ética Profissional do Psicólogo*
- (A) veda ao psicólogo a indicação do cliente para outra instituição em todo e qualquer caso, pois considera que esta é uma decisão que não faz parte de sua atribuição, deixando assim esta decisão aos responsáveis institucionais.
 (B) aprova a indicação de atendimento em outra instituição, nos casos em que há fila de espera e a instituição de origem não pode realizar o atendimento, prontamente, dispensando o psicólogo de preencher formalidades na instituição em que atua, isentando-o, neste caso, de qualquer intercorrência ética.
 (C) veda ao psicólogo desviar serviço particular ou de outra instituição, visando benefício próprio, pessoas ou organizações atendidas por instituição com a qual mantenha qualquer tipo de vínculo profissional e este psicólogo está infringindo o que diz o Art. 2, item L deste Código.
 (D) aprova o encaminhamento do paciente para outra instituição, desde que esta decisão tenha sido tomada em equipe, garantindo-se que também esteja respeitado o que se estabelece no Art. 3, item C, que trata do princípio de prioridade aos interesses do usuário.
 (E) aprova a indicação de outro serviço equivalente ao paciente, para poupá-lo de permanecer em uma fila e para garantir melhor atendê-lo, já que, na maioria das vezes, o paciente que procura uma instituição está com um quadro emergente grave.



<p>46. A mensagem que permite que usuários vejam quem está conectado na rede e compartilhem mensagens ou documentos taquigrafados em tempo real é denominada</p> <p>(A) instantânea. (B) simples. (C) autônoma. (D) de referência. (E) de autenticidade.</p>	<p>52. O planejamento estratégico consiste na tomada de decisões antecipadas, levando em conta três filosofias de ação: conservadora, otimizadora e prospectiva. A filosofia otimizadora é</p> <p>(A) voltada para demandas ambientais e de recursos humanos visando preparar a organização para lidar com questões socioeducacionais. (B) voltada para a estabilidade e manutenção da organização. (C) dirigida para sanar deficiências e problemas externos da organização. (D) dirigida para sanar deficiências e realizar ajustes de rotas financeiras da organização. (E) dirigida à adaptabilidade e inovação da organização.</p>
<p>47. Os canais formais de comunicação são aqueles que fluem</p> <p>(A) entre colaboradores e seus gestores por meio do uso dos canais sociais propagados pela empresa. (B) na esfera hierárquica de nível mais baixo da empresa com o objetivo de fortalecer o processo comunicativo com entidades de classe. (C) na esfera de interlocutores globais que influenciam o sistema mercadológico da empresa. (D) entre a empresa e seus clientes, visando a solução de problemas de satisfação. (E) na cadeia de comando ou de responsabilidade pela tarefa definida pela organização.</p>	<p>53. O recrutamento é um processo composto de algumas etapas, iniciando pela</p> <p>(A) requisição de pessoal. (B) avaliação do cargo. (C) descrição do cargo. (D) análise funcional. (E) escolha do método de seleção.</p>
<p>48. As equipes multifuncionais e os comitês são dois tipos de equipes</p> <p>(A) verticais. (B) horizontais. (C) transversais. (D) divergentes. (E) dissociativas.</p>	<p>54. O teste de personalidade em que o psicólogo analisa pequenos traços verticais que são feitos pelo candidato em cinco etapas de um minuto, em que cada etapa representa uma fase da vida do candidato e ao fim de cada minuto o candidato faz um pequeno traço horizontal para designar o início da etapa seguinte, é denominado</p> <p>(A) <i>Wartegg</i>. (B) PMK. (C) TAT. (D) palográfico. (E) do desenho.</p>
<p>49. O estilo de conflito mais apropriado a ser aplicado quando uma questão é trivial, não há chance de vitória e uma demora para reunir mais informações é necessária, ou quando um rompimento pode ser custoso, é o estilo</p> <p>(A) evitar. (B) competir. (C) barganhar. (D) cooperar. (E) acomodar.</p>	<p>55. Os processos seletivos estratégicos devem: ter uma preocupação maior com as raízes do indivíduo e seu comprometimento com os resultados nos núcleos sociais onde vive; fazer uma análise profunda dos quocientes de inteligência e emocional; analisar os aspectos inatos e o estilo predominante de liderança do mesmo; buscar traços específicos, como agressividade dirigida, autocontrole e resistência às pressões, flexibilidade, coragem, capacidade decisória e intuição; avaliar o nível de motivação e comprometimento dos candidatos e considerar a presença da ambição ou persistência para</p> <p>(A) competir sempre com os demais colegas de trabalho, visando atingir níveis elevados de produção. (B) lidar com ambientes externos à empresa considerados como hostis. (C) cumprir metas atingíveis. (D) atingir objetivos difíceis. (E) ajustar-se às normas e procedimentos estabelecidos pelas empresas.</p>
<p>50. A coesão de um grupo aumenta quando a frequência</p> <p>(A) da intervenção do líder para administrar conflitos externos não se fizer mais necessária. (B) das discussões entre os participantes de diversos grupos diminuir. (C) das interações externas exigidas for baixa. (D) da intervenção de um mediador externo for solicitada para diminuir os conflitos internos do grupo. (E) das relações interdepartamentais externas exigidas for alta.</p>	
<p>51. As variáveis causais ligadas ao absenteísmo estão relacionadas a fatores de</p> <p>(A) expectativas, nível de conhecimento do trabalho e experiência. (B) rodízio do pessoal, expectativas e nível de formação. (C) trabalho, socioculturais e personalidade. (D) rodízio do pessoal, mercado de trabalho e tipo psicológico. (E) tipo psicológico, nível de resiliência e experiência.</p>	



56. Uma das razões pelas quais as organizações estão preocupadas em avaliar o desempenho de seus funcionários é:
- (A) permitir que os funcionários saibam como estão sendo avaliados pelos clientes e fornecedores externos.
 - (B) proporcionar um julgamento sistemático para fundamentar aumentos salariais, promoções, transferências e, muitas vezes, demissões de funcionários.
 - (C) gerar subsídios para criar ações positivas nos programas de qualidade de vida.
 - (D) identificar os perfis comportamentais de cada cargo, além de levantar informações sobre o grau de motivação de cada colaborador.
 - (E) reforçar o comprometimento da empresa em aplicar boas práticas de recursos humanos que auxiliem o conselho empresarial a melhor compreender os gastos realizados para o desenvolvimento de pessoal.
-
57. Por ser feita pelo entorno, a avaliação de desempenho 360 graus
- (A) consegue transformar dados subjetivos em comportamentos observáveis, oferecendo aos funcionários situações concretas sobre sua *performance* dentro e fora do ambiente organizacional.
 - (B) é rica por produzir diferentes informações vindas de todos os lados e funciona no sentido de assegurar a adaptabilidade e o ajustamento do funcionário às variadas demandas que ele recebe de seu ambiente de trabalho ou de seus parceiros.
 - (C) traz informações preciosas que podem comparar o desempenho de um funcionário para com os demais que ocupam a mesma função, oferecendo um *ranking* de produção que subsidiará a política de participação nos resultados e também influenciará o índice de satisfação na prática de pesquisas de clima organizacional.
 - (D) transforma as percepções dos chefes e colegas em informações que subsidiarão todos os subsistemas de recursos humanos, garantindo assim a retenção dos colaboradores classificados neste método como de alto potencial.
 - (E) transforma as percepções dos envolvidos no processo de avaliação de desempenho em dados quantitativos e qualitativos que influenciarão a empresa na implantação de novas práticas de recursos humanos e comerciais.
-
58. O levantamento de necessidade de treinamento pode ser feito em diversos níveis de análise. Entre eles, temos a análise organizacional que tem início a partir
- (A) do exame dos requisitos e especificações dos cargos para determinar quais habilidades e comportamentos serão desenvolvidos nos programas de treinamento.
 - (B) do perfil das pessoas para determinar quais os comportamentos, atitudes, conhecimentos e competências são necessários para que as pessoas possam contribuir para o alcance dos resultados da organização.
 - (C) do perfil psicológico dos colaboradores para determinar quais as atitudes e motivadores deverão ser considerados na escolha das técnicas de aprendizagem a serem utilizadas nos programas de treinamento.
 - (D) do diagnóstico de toda a organização, para verificar os aspectos da missão, da visão e dos objetivos estratégicos que o treinamento deve atender.
 - (E) dos objetivos e metas organizacionais que deverão ser utilizados como critérios para avaliação da eficiência dos programas de treinamentos aplicados.
-
59. Um trabalhador do sexo masculino pode assumir o papel de uma supervisora e esta o papel daquele. Depois, ambos podem ser colocados em uma mesma situação de trabalho e solicitados a responder como esperam que o outro responda. Este exercício é classificado como uma técnica de treinamento denominada
- (A) mudança de cargo.
 - (B) vestibular.
 - (C) simulação.
 - (D) rotação de cargo.
 - (E) desempenho de papel.
-
60. Dados concretos; medidas de resultados; exemplos de economias de custo; exemplos de dados sobre melhoria da qualidade e possibilidades de economias de tempo podem servir como elementos de avaliação
- (A) dos resultados do sistema de avaliação de desempenho por objetivos.
 - (B) das estratégias de aprendizagem em treinamento operacional.
 - (C) dos resultados do treinamento.
 - (D) dos resultados do sistema de reengenharia.
 - (E) dos pacotes de remunerações testados pelas empresas.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	